

## Trabalhos Científicos

**Título:** Análise Da Adesão Aos Testes De Triagem Neonatal Em Uma População Pediátrica De Uma

Unidade Básica De Saúde

Autores: KATHIELEN FORTES RÖSLER (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), FERNANDA COURTOIS (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), JULIANE FONTANA (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), NATÁLIA LIERMANN FRANZ (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), TANAIA SILVA DE MEDEIROS (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), CAROLINA DOS SANTOS LEITE (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), LUIZA RAMOS RHODEN

(UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), MARINA BISINELLA (UNIVERSIDADE

CATÓLICA DE PELOTAS)

Resumo: INTRODUÇÃO: Testes de triagem neonatal ajudam a identificar distúrbios e doenças no recémnascido, em tempo oportuno para intervenção adequada, garantindo tratamento e acompanhamento contínuo aos pacientes com diagnóstico positivo. OBJETIVO: Avaliar a adesão aos testes de triagem neonatal pela população pediátrica usuária de uma Unidade Básica de Saúde (UBS). METODOLOGIA: Estudo descritivo transversal realizado por meio da análise de fichas espelho de prontuários referentes às consultas de puericultura de crianças até 24 meses em uma UBS. Os dados foram coletados entre os meses de fevereiro e março de 2019, e repassados para um banco de dados criado com o Google Spreadsheets. Foram analisadas variáveis sociodemográficas, dados relacionados ao nascimento, testes de triagem do recémnascido, situação vacinal, periodicidade de consultas, alimentação, suplementação, crescimento e desenvolvimento dos pacientes. RESULTADOS: Foram analisadas 69 fichas espelho, referentes às consultas de puericultura de crianças até os dois anos de idade. Todas as crianças atendidas na UBS realizaram o Teste do Pezinho, Teste da Orelhinha, Teste do Coraçãozinho e o Teste do Olhinho. Dessas, apenas uma criança apresentou Teste do Pezinho com resultado alterado, sendo encaminhado para acompanhamento especializado concomitante ao atendimento prestado de forma rotineira pela UBS. CONCLUSÃO: A adesão aos testes de triagem neonatal estão diretamente relacionados à informação que os pais recebem ao longo do pré-natal, ou seja, dependem de uma intervenção educacional precoce. É necessário que os profissionais de saúde esclarecam dúvidas acerca desses testes e orientem sobre a importância e vantagem deles para os recém-nascidos.